## **Detalhamento:**

- 1. Importância da preservação do meio ambiente.
- 2. Conceitos e definições. Programas de conservação do meio ambiente.
- 3. Estudos de proteção do meio ambiente. Sistemática a ser seguida.
- 4. Aspectos legais. Órgãos institucionais, regimentadores e fiscalizadores.
- 5. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes.
- 6. Qualidade do ar. Técnicas de controle.
- 7. Qualidade das águas. Processos expeditos de purificação.
- 8. Qualidade do solo. Preservação do solo.
- 9. Saneamento: conceitos e serviços básicos. Casos emergências.
- 10. Resíduos industriais: tipos, disposição, controles.
- 11. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes.
- 12. Qualidade do ar. Técnicas de controle.
- 13. Qualidade das águas. Processos expeditos de purificação.
- 14. Qualidade do solo. Preservação do solo.
- 15. Saneamento: conceitos e serviços básicos. Casos emergências.
- 16. Resíduos industriais: tipos, disposição, controles.

## Bibliografia:

- 1. ALMEIDA , I.T.: A poluição Atmosférica por Material Particulado na Mineração a Céu Aberto. Dissertação (Mestrado), Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999, 194pp.
- 2. AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION AWWA. Water Quality and Treatment. New York, McGraw-Hill, 7a ed.
- 3. ANDRADE NETO, C.O. Sistemas simples para tratamento de esgotos sanitários Experiência brasileira. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, ABES. Rio de Janeiro, 1997.
- 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Resíduos sólidos: classificáção: NBR 10004. Rio de Janeiro, 1987. 63p.
- 5. ASSÚNÇÃO, J. V. Poluição Atmosférica. In: CASTELLANO, E. G. , ed. Desenvolvimento Sustentado: Problemas e Estratégias. São Paulo, Academia de Ciências do Estado de São Paulo, 1998. P. 271-308.
- 6. BENJAMIN, A. H. V. Introdução ao direito ambiental brasileiro. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMBIENTAL, 3, São Paulo. Anais. São Paulo, IMESP, 1999. p. 76-124.
- 7. BRAGA, B. et al. Monitoramento de quantidade e qualidade das águas. In: REBOUÇAS et al. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo, Escrituras Editora, 1999. p. 637 49.
- 8. BRAILE, P. M. e CAVALCANTI, J. E. W. A. Manual de tratamento de águas residuárias industriais. São Paulo, CETESB, 1993.
- 9. BRASIL. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei No 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. (Disponível em http://www.mma.gov.br/conama/).
- 10. BRASIL. Senado Federal. Conferencia das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.Brasília, 2001. 3a ed. 598p.11. BRASIL: Resolução CONAMA nº 3 de 28/06/90. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- 12. CAMPOS, R. C. (coordenador) Tratamento de esgotos sanitário por processo anaeróbio e disposição controlada no solo. Rio de Janeiro, Projeto PROSAB, ABES,1999.
- 13. CHERNICHARO, C. A. L. (coordenador) Pós-tratamento de efluentes de reatores anaeróbios. Belo Horizonte, Projeto PROSAB, Segrac, 2001.
- 14. CHERNICHARO, C. A. L. (coordenador) Pós-tratamento de efluentes de reatores anaeróbios coletânea de trabalhos técnicos. Volume 2. Belo Horizonte, Projeto PROSAB, Segrac, 2001.
- 15. CHERNICHARO, C. A. L. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. Volume 5: Reatores anaeróbios. Depto. de Eng. Sanitária e Ambiental DESA, Univ. Fed. De Minas Gerais, 1997.
- 16. COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. Resíduos sólidos industriais. São Paulo, 1993a. 234p. 2.ed.
- 17. COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM. 2001. Compostagem: a outra face da reciclagem. São Paulo: CEMPRE. 31p. (Cadernos de Reciclagem, 6).
  18. Constituição Brasileira/1988.19. DANIEL, L. A. Processos de desinfecção e desinfetantes alternativos na
- Constituição Brasileira/1988.19. DANIEL, L. A. Processos de desinfecção e desinfetantes alternativos na produção de água potável. São Carlos, Projeto PROSAB, ABES, 2001.
- 20. Di BERNARDO, L. Métodos e técnicas de tratamento de água. ABES, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Rio de Janeiro, 1993.
- 21. DIAS, E. G. C. S. Avaliação de impacto ambiental de projetos de mineração no Estado de São Paulo: a etapa de acompanhamento. São Paulo, 2001. 283p. Tese (Doutorado) Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. [capítulos 1 e 2]
- 22. FAIR, G.M., GEYER, J. C. et OKUN, D. A. Elements of water supply and wastewater disposal. New York, John Wiley & Sons., Inc., 1971.
- 23. Lei Federal No 9433/97 Política Nacional de Recursos Hídricos.
- 24. Lei Federal No 9605/98 Sanções às atividades lesivas ao meio ambiente.
- 25. Lei Federal No 9984/00 cria a Agência Nacional de Recursos Hídricos ANA
- 26. Lei No 6.938/81: Política Nacional de Meio Ambiente.
- 27. Lei No 9.605/98: Lei de crimes ambientais.
- 28. MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. Malheiros, São Paulo, 7a. ed., 1998.
- 29. MANCUSO, P. C. S. e SANTOS, H. F. (editores) Reúso de água. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.
- 30. METCALF & EDDY, INC. Wastewater engineering. Collection, treatment and disposal. New York, McGraw-Hill, 1972.
- 31. MONOSOWSKI, E. Políticas ambientais e desenvolvimento no Brasil. Cadernos Fundap, v. 9, n. 16, p. 15-24, jun. 1989.
- 32. MOREIRA, I. V. M. Vocabulário básico de meio ambiente. 4 ed. Rio de Janeiro, Fundação Estadual de

Engenharia do Meio Ambiente, 1992.

- 33. ORTOLANO, L. Environmental regulation and impact assessment. New York, John Wiley, 1997.
- 34. Portaria CONAMA No 20/1988.
- 35. Portaria CONAMA No 274/2000.

- 35. Portaria CONAMA No 274/2000.
  36. Portaria No 1469/2000 (Ministério da Saúde potabilidade revogada)
  37. Portaria No 518/2004 (Ministério da Saúde potabilidade em vigor)
  38. RAVEN, P. H.; BERG, L. R.; JOHNSON, G. B. Environment. Fort Worth, Saunders College Publishing, 1995
  39. REBOUÇAS, A. C. Água doce no mundo e no Brasil. In: REBOUÇAS et al. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo, Escrituras Editora, 1999. p. 1 38.
- 40. SÁNCHEZ, L. E. Conceitos de impacto e avaliação de impacto ambiental: definições diversas segundo diferentes grupos profissionais. In: ENCONTRO ANUAL DA SEÇÃO BRASILEIRA DA IAIA - INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR IMPACT ASSESSMENT, 7, Rio de Janeiro. 1998. [não publicado].